

SÍNTESE MENSAL

Julho de 2022



A seguir, síntese dos principais dados relativos ao desempenho do setor de seguros até julho de 2022. As informações foram obtidas a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas. O documento é atualizado de acordo com o envio pelas empresas, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). A menos que indicado de forma diferente, todos os valores são apresentados em termos nominais.

Na edição de julho de 2022, os principais destaques foram:

- 1) A arrecadação do setor supervisionado no acumulado de 2022 foi de R\$ 199,92 bilhões, o que representa crescimento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram movimentados R\$ 172,46 bilhões.
- 2) Os segmentos de seguros apresentaram crescimento de 16,3% no acumulado até julho de 2022, em relação ao mesmo período de 2021. Foram arrecadados R\$ 176,42 bilhões nos sete primeiros meses de 2022. Nos seguros de pessoas, o grande destaque foi o seguro de vida, que atingiu o montante de R\$ 15,02 bilhões nos sete primeiros meses do ano. O valor corresponde a um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2021.
- 3) Os seguros de danos continuam apresentando forte desempenho, com alta de 25,6% na arrecadação de prêmios na comparação do acumulado até julho de 2022 com o mesmo período de 2021. A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 27,39 bilhões nos primeiros sete meses do ano, valor 31,5% superior ao do mesmo período de 2021.
- 4) Em julho, a sinistralidade do seguro de danos fechou o mês em 50,9%. Em junho, o valor registrado foi de 53,0%. A sinistralidade dos seguros de danos, em julho de 2021, foi de 59,7%. Nos seguros de pessoas, a sinistralidade, em julho de 2022, foi de 31,8%, frente aos 54,3% e aos 33,6%, observados em julho de 2021 e junho de 2022, respectivamente.
- 5) A linha de negócio rural foi destaque, com crescimento de 41,8% na arrecadação de prêmios no acumulado até julho de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021. Os seguros das linhas riscos especiais patrimoniais e auto também se destacaram, com crescimento acima de 30%.

NÚMEROS DO SETOR

As receitas dos segmentos supervisionados pela Susep somaram R\$ 199,92 bilhões no acumulado de 2022 – vide Tabela 1. Esse valor corresponde a um crescimento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2021, quando as receitas totalizaram R\$ 172,46 bilhões.

Os seguros de danos apresentaram crescimento de 25,6% na arrecadação de prêmios nos sete primeiros meses de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021. Foram movimentados R\$ 62,98 bilhões até julho deste ano, face aos R\$ 50,14 bilhões até julho do ano anterior.

Os seguros de pessoas foram responsáveis pela arrecadação de R\$ 113,44 bilhões nos sete primeiros meses de 2022, o que representa crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Gráfico 1 - Receitas do Setor (Acumulado 2022)

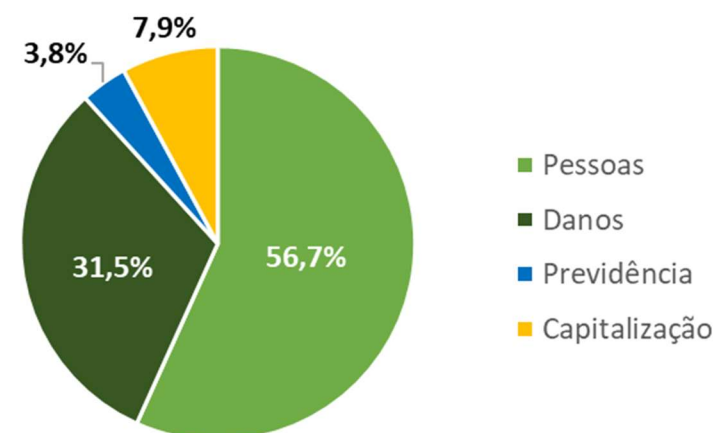


Tabela 1

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	Setor (total)	Pessoas*	Danos	Previdência**	Capitalização
No mês (julho/2022)	31,11	17,61	10,15	1,09	2,26
Julho/2022 em relação a junho/2022	0,8%	6,1%	-5,7%	-4,2%	-4,5%
Julho/2022 em relação a julho/2021	13,5%	7,6%	27,8%	-1,6%	12,6%
Acumulado do ano	199,92	113,44	62,98	7,67	15,83
Acumulado em 2022 em relação ao acumulado em 2021	15,9%	11,7%	25,6%	5,0%	17,3%

*Incluindo VGBL

**PGBL e Previdência Tradicional

SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Nos seguros de pessoas e danos, os prêmios diretos totalizaram R\$ 176,42 bilhões no acumulado até julho de 2022, o que representa crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2021, quando totalizaram R\$ 151,67 bilhões.

O segmento de seguros de pessoas apresentou um total de prêmios de R\$ 113,44 bilhões até julho de 2022, como pode ser observado na Tabela 2. O valor corresponde a aumento de 11,0% em relação ao mesmo período de 2021. O seguro de vida teve crescimento de 16,3% em relação ao ano anterior, arrecadando R\$ 15,02 bilhões até julho de 2022.

Os seguros de danos apresentaram crescimento de 25,6% na arrecadação de prêmios no acumulado até julho de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, conforme os dados da Tabela 3. Até julho deste ano, foram movimentados R\$ 62,98 bilhões, face aos R\$ 50,14 bilhões movimentados no mesmo período do ano passado.

A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 27,39 bilhões no acumulado deste ano, valor 31,5% superior ao do mesmo período em 2021, quando foram arrecadados R\$ 20,83 bilhões.

Desconsiderando-se auto, o desempenho das demais linhas de negócio dos seguros de danos, no acumulado de 2022, foi 21,4% superior aos primeiros sete meses de 2021, apresentando crescimento de R\$ 6,56 bilhões na arrecadação de prêmios. A linha de negócio rural foi destaque, com crescimento de 41,8% na arrecadação de prêmios no acumulado até julho de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021. Os seguros das linhas auto e riscos patrimoniais especiais também se destacaram, com crescimento acima de 30%.

Tabela 2 - Pessoas

RECEITAS POR NEGÓCIO (R\$ bilhões)	2021 (acumulado)	2022 (acumulado)	Variação	Participação
VGBL	72,90	81,65	12,0%	72,0%
Pessoas - Demais	28,63	31,79	11,0%	28,0%
Vida	12,91	15,02	16,3%	13,2%
Prestamista	9,13	9,22	1,0%	8,1%
Acidentes Pessoais	3,86	4,18	8,4%	3,7%
Outros	2,73	3,36	23,4%	3,0%
Total Pessoas	101,53	113,44	11,0%	100,0%

Tabela 3 - Danos

RECEITAS POR NEGÓCIO (R\$ bilhões)	2021 (acumulado)	2022 (acumulado)	Variação	Participação
Auto	20,83	27,39	31,5%	43,5%
Danos - Demais	29,31	35,59	21,4%	56,5%
Rural	5,03	7,14	41,8%	11,3%
Riscos Especiais – Patrimonial	3,46	4,56	32,0%	7,2%
Compreensivos	4,09	4,50	9,9%	7,1%
Habitacional	2,89	3,25	12,6%	5,2%
Transporte	2,55	3,21	25,8%	5,1%
Financeiros	2,53	2,98	17,7%	4,7%
Patrimoniais – Outros	2,32	2,90	25,1%	4,6%
RC	1,85	2,01	8,8%	3,2%
Garantia Estendida	1,80	1,85	2,9%	2,9%
Riscos Especiais – Energia	1,21	1,35	11,2%	2,1%
Marítimos/Aeronáuticos	0,71	0,75	6,6%	1,2%
Fiança Locatícia	0,56	0,70	25,1%	1,1%
Outros	0,32	0,40	25,5%	0,6%
Total Danos	50,14	62,98	25,6%	100,0%

SEGUROS – PESSOAS e DANOS

VGBL - As contribuições ao VGBL, no acumulado de 2022, totalizaram R\$ 81,65 bilhões – vide Tabela 4 – valor 12,0% superior à arrecadação no mesmo período de 2021. Já os resgates acumulados em 2022 apresentaram aumento de 24,6% em relação ao volume resgatado nos sete primeiros meses do ano passado – conforme Tabela 5. Nos primeiros sete meses de 2022, as contribuições superaram os resgates em R\$ 18,28 bilhões.

Rural - A linha de negócio rural vem se destacando nos últimos meses e apresentou, no acumulado do ano, crescimento de 41,8% em relação aos sete primeiros meses de 2021 (Gráfico 2). Os prêmios arrecadados até julho de 2022 atingiram o montante de R\$ 7,13 bilhões, contra os R\$ 5,03 bilhões no mesmo período do ano anterior. A sinistralidade do seguro rural foi de 50,0% em julho deste ano, após o pico de 342,8% em janeiro de 2022 – Gráfico 3. No acumulado do ano, a sinistralidade do seguro rural foi de 144,7%.

Tabela 4 - VGBL | Contribuições (R\$ Bilhões)

No mês (julho/2022)	12,95
Julho/2022 em relação a junho/2022	9,7%
Julho/2022 em relação a julho/2021	7,9%
Acumulado 2022	81,65
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	12,0%

Tabela 5 – VGBL | Resgates (R\$ Bilhões)

No mês (julho/2022)	9,21
Julho/2022 em relação a junho/2022	-5,8%
Julho/2022 em relação a julho/2021	28,0%
Acumulado 2022	63,37
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	24,6%

Gráfico 2 – Rural | Acumulado até julho

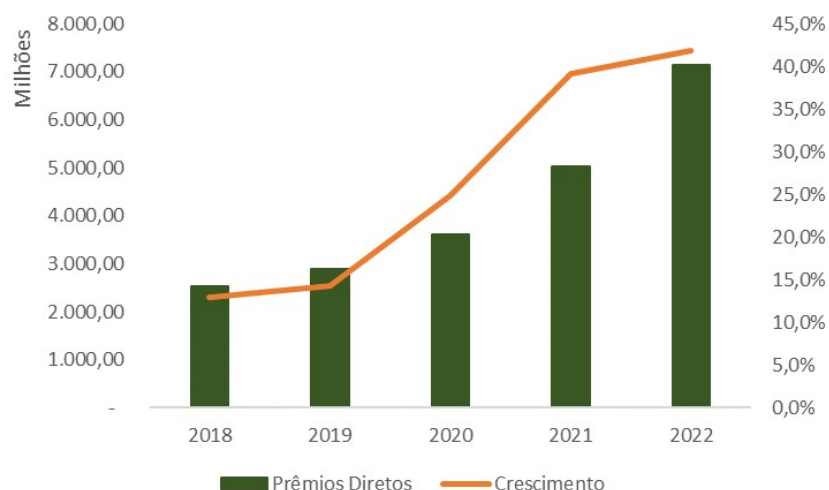
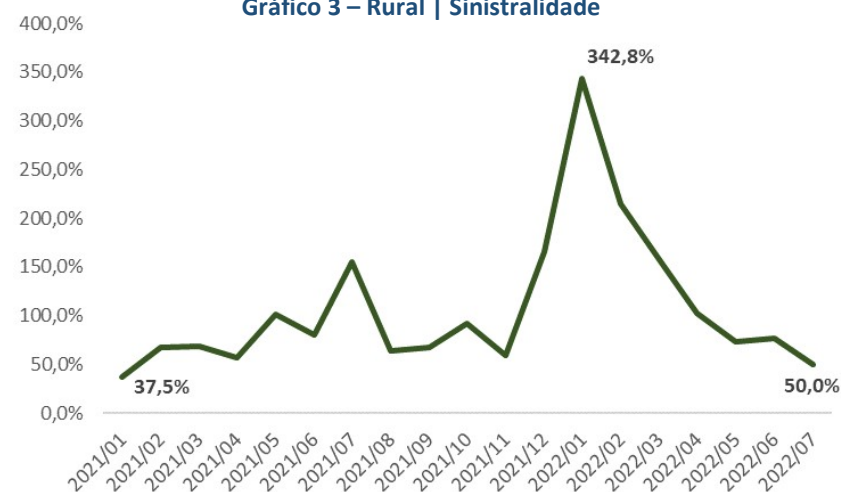


Gráfico 3 – Rural | Sinistralidade



SEGUROS - PESSOAS e DANOS

Sinistralidade - Nos seguros de pessoas, excluindo-se o VGBL, a sinistralidade atingiu o patamar de 31,8% em julho de 2022 – Gráfico 4.

A sinistralidade do seguro de vida, individual e em grupo, alcançou o valor de 44,5% em julho deste ano, percentual ligeiramente abaixo do observado em junho, quando foi de 48,2% e abaixo do valor observado em julho de 2021, quando a sinistralidade totalizou 84,6%.

Nos seguros de danos, observa-se que a sinistralidade, em julho de 2022, ficou abaixo da sinistralidade registrada em junho de 2022, totalizando 50,9%, conforme observado na série mostrada no Gráfico 5. Em julho de 2021, a sinistralidade dos seguros de danos foi de 59,7%.

A sinistralidade no seguro auto ficou em 67,8% em julho de 2022, frente aos 72,6% observados em junho de 2022 e aos 63,5% de julho de 2021.

Gráfico 4 – Seguros de Pessoas (s/ VGBL) | Sinistralidade

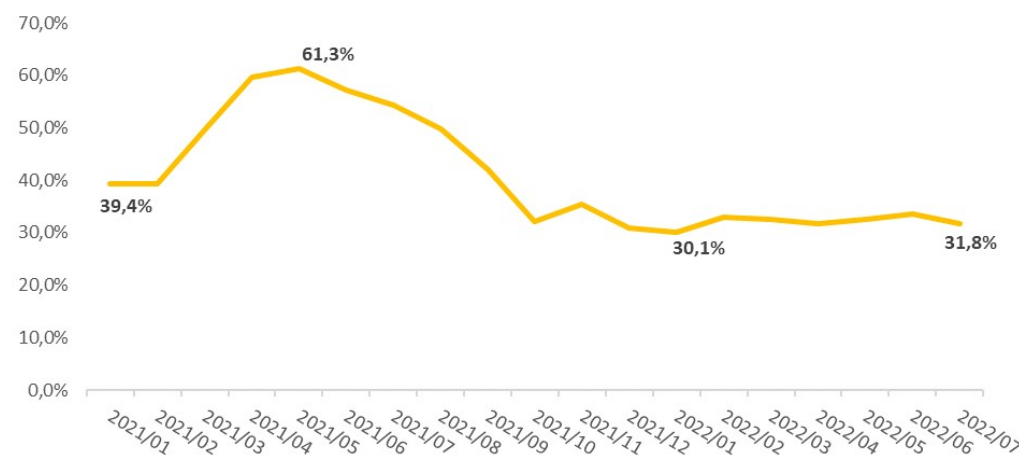
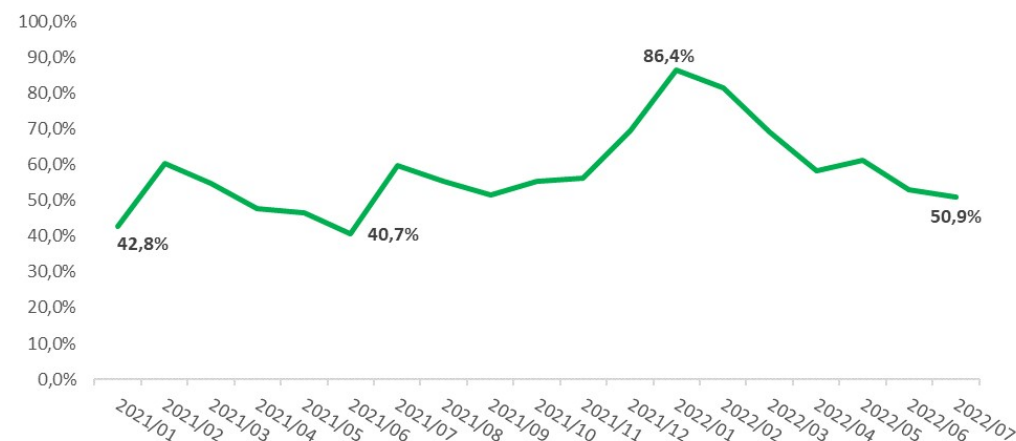


Gráfico 5 – Seguros de Danos | Sinistralidade



PREVIDÊNCIA

Nos produtos de previdência, observa-se que a receita de contribuições, até julho de 2022, ficou 5,0% acima da receita registrada no mesmo período de 2021 – vide Tabela 6.

PGBL – Conforme a Tabela 6, o PGBL apresentou, no acumulado até julho de 2022, uma arrecadação 6,1% superior aos primeiros sete meses de 2021, arrecadando R\$ 5,72 bilhões no período. Os resgates acumulados até julho de 2022 cresceram 19,0% em relação ao mesmo período de 2021, totalizando R\$ 6,94 bilhões – conforme Tabela 7. Os resgates superaram as contribuições em R\$ 1,22 bilhão nos primeiros sete meses do ano.

Previdência Tradicional – As contribuições de Previdência Tradicional acumuladas até julho de 2022 ficaram 1,9% acima das contribuições acumuladas até julho de 2021 – como indicado na Tabela 6. Os resgates cresceram 31,3%, totalizando R\$ 1,47 bilhão nos sete primeiros meses de 2022, conforme a Tabela 7. As contribuições superaram os resgates em R\$ 0,49 bilhão no acumulado até julho de 2022.

Tabela 6 – Previdência | Contribuições (R\$ Bilhões)

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (julho/2022)	0,82	0,28	1,09
Julho/2022 em relação a junho/2022	-5,1%	-1,4%	-4,2%
Julho/2022 em relação a julho/2021	-1,4%	-2,2%	-1,6%
Acumulado 2022	5,72	1,96	7,67
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	6,1%	1,9%	5,0%

Tabela 7 – Previdência | Resgates (R\$ Bilhões)

RESGATES (R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (julho/2022)	0,86	0,24	1,09
Julho/2022 em relação a junho/2022	2,0%	10,9%	3,8%
Julho/2022 em relação a julho/2021	20,5%	34,2%	23,3%
Acumulado 2022	6,94	1,47	8,41
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	19,0%	31,3%	21,0%